Rua Simpatia 23
Vila Madalena – SP
05436-020

MARGS [URGENTE]: Corpo e alma

A tragédia das enchentes atingiu vidas, lares, cidades inteiras e parte importante da geografia gaúcha. Nesse momento é preciso observar, também, que impactou com igual violência destrutiva a alma dessa geografia. Atingiu inúmeros equipamentos culturais e, entre eles, uma fatia considerável e ainda não dimensionada do acervo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, o principal da região e um dos mais importantes do país. Portanto, também urge alcançar auxílio à Cultura, em todas suas expressões.

Graças a uma iniciativa de galeristas de São Paulo, 29 galerias de arte majoritariamente paulistanas, mas também de outras regiões do país agora se unem em esforço coletivo em apoio ao Margs. Elas vêm se somar ao movimento de inúmeras instituições e voluntários de todo território nacional que, desde o início das enchentes e da percepção de sua escala gigantesca, está agindo no aqui e agora para mitigar os estragos.

Assim, no mesmo patamar de urgência, o mercado de arte busca reunir recursos para o reequipamento e restauro necessários ao MARGS após a inundação que atingiu dois metros de altura no seu andar térreo. Andar onde estava a reserva técnica do acervo, os escritórios da administração e os recentemente renovados equipamentos de climatização dos espaços expositivos.

Não é possível ao Margs reabrir as portas ao público nessas condições. O fato dói em todos que têm na Arte um espaço de acolhida sensível, de partilha de emoções e diálogo com os mundos criados por ela para nós. Essa acolhida agora se amplia pelo gesto generoso de quase uma centena de artistas que doaram obras para a arrecadação de recursos, via leilão, que serão totalmente destinados à Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (AAMARGS).

Vale lembrar que a História da criação e dos tempos decisivos de implantação do Margs estão indelevelmente ligados a São Paulo. Foi o paulista de Araraquara Ado Malagoli (1906-1994), pintor, museólogo, restaurador e professor no Instituto de Artes da Universidade Federal (UFRGS) que, radicado em Porto Alegre desde o início dos anos 1950, liderou ampla campanha pela criação de um museu de arte para atualizar o sistema artístico local com o nacional (1). A instituição surgiu dentro do espírito da época, quando da criação de importantes museus de arte no país, como o MASP e os museus de arte moderna de São Paulo e Rio de Janeiro.

A exposição **MARGS URGENTE: Corpo e alma** reúne na Casa SP-Arte ampla amostragem das obras doadas para o leilão. A curadoria da mostra buscou frisar o que todos já intuímos ao ver tantas ações recentes em apoio aos gaúchos: a generosidade nos fortalece como seres humanos sensíveis e nos ajuda a enfrentar tempos duros. Algo que alguns denominam de exercício de cidadania e outros percepção de pertencimento, mas que com certeza aproxima horizontes e redesenha destinos.

GOLIN, Cida; et al; in Histórico Margs. Tomo Editorial, 2000.

Angélica de Moraes